

Minas Gerais amplia rede de hemodiálise e reduz deslocamentos de pacientes no estado

Seg 08 junho

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), está ampliando a oferta de serviços de hemodiálise em diferentes regiões do estado. A medida busca aproximar o tratamento de quem precisa e reduzir os longos deslocamentos enfrentados por pacientes que dependem de atendimento contínuo na rede pública.

A expansão fortalece a Atenção Especializada à Doença Renal Crônica (DRC) e tem impacto direto na rotina de milhares de mineiros, que passam a contar com mais conforto, segurança e qualidade de vida durante o tratamento.

“O Governo de Minas tem um compromisso claro de levar a saúde pública para mais perto da população. Estamos falando de um tratamento contínuo, que exige tempo, frequência e impõe uma rotina difícil para muitos pacientes. Reduzir esses deslocamentos é garantir mais qualidade de vida, mais cuidado e mais dignidade para essas pessoas”, afirma o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti.

Atualmente, Minas Gerais conta com 90 centros de hemodiálise em funcionamento. Desde o início da atual gestão, o Governo de Minas já implantou, inaugurou ou viabilizou quatro novos serviços, ampliando a cobertura em regiões antes marcadas por vazios assistenciais. Ao todo, o investimento estadual nessa expansão já ultrapassa R\$ 31,2 milhões.

Expansão da rede

Em 2025, cerca de 14 mil pessoas realizaram hemodiálise em Minas Gerais. Com a ampliação da oferta, a expectativa é reduzir o tempo de deslocamento desses pacientes, garantindo mais conforto, segurança e continuidade no cuidado.

Ao todo, há previsão de criação de 11 novas unidades nos municípios de Guanhães, Piumhi, Cássia, Águas Formosas, Nanuque, Além Paraíba, Serro, Taiobeiras, Lagoa da Prata, São João Nepomuceno e Vespasiano. Além disso, João Pinheiro e São Gotardo já contam com o serviço em funcionamento, ampliando o acesso ao tratamento.

“Diferentes regiões do estado passarão a contar com o serviço, e isso transforma a vida de quem depende desse atendimento. Nosso objetivo é fazer com que a saúde chegue onde as pessoas estão, com mais qualidade e mais resolutividade”, destaca Baccheretti.

A prioridade do Estado é atender microrregiões que ainda apresentam vazio assistencial, reduzindo desigualdades no acesso e levando o tratamento a locais onde a distância ainda é um obstáculo para quem convive com a doença renal crônica.

Tratamento mais perto de casa

O aposentado Geraldo Amaral, de 58 anos, morador de Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha, conhece bem a realidade de quem depende da hemodiálise para manter a qualidade de vida. Desde 2018, ele faz o tratamento e já enfrentou uma rotina marcada pelo cansaço e por longos deslocamentos.

“No começo, eu precisava ir para Diamantina. Eram quatro horas de viagem para chegar, quatro horas de tratamento e mais quatro horas para voltar. Era muito cansativo”, relembra. Hoje, com o atendimento disponível em sua cidade, a realidade é outra. “Agora faço a diálise a poucos minutos de casa. Minha rotina mudou muito e eu consigo passar mais tempo com a minha família”, conta.

Qualificação e segurança dos serviços

A ampliação da rede vem acompanhada de ações voltadas à qualificação da assistência e à segurança dos pacientes. Segundo a coordenadora de Serviços de Saúde da SES-MG, Luciene Pena Carvalho, a expectativa é aprimorar a atuação das equipes em todo o estado.

“Espera-se que os profissionais capacitados desenvolvam um olhar mais crítico, técnico e padronizado durante as inspeções, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços de diálise em Minas Gerais”, afirma.